

Relatórios Financeiros

IFRS

Informações do curso



Apresentação do Curso

As mudanças introduzidas na contabilidade brasileira a partir de 2008 com a convergência das normas brasileiras de contabilidade às normas internacionais (IFRS) trouxeram um desafio muito grande a todos aqueles envolvidos com informações financeiras no país.

A fim de atender a uma necessidade cada vez maior de formação e atualização nessa área, o Curso de Relatórios Financeiros em IFRS na modalidade eLearning da FIPECAFI aborda as principais normas aplicáveis na elaboração e divulgação de Relatórios Financeiros que versam sobre temas como a Apresentação das Demonstrações Contábeis, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, Demonstração Intermediária, dentre outros.

A partir da exploração do texto da norma, o curso inclui comentários e explicações em vídeo de professores especialistas nos temas, vídeos ou *podcasts* de outros especialistas, comparações da norma internacional (IFRS) com a brasileira (CPC), exemplos ilustrativos, atividades de retenção de conceitos e indicações de leituras complementares que podem ser explorados pelos participantes de forma assíncrona, garantindo-lhes grande flexibilidade na organização temporal e espacial.

Observações

Para os cursos de Educação Executiva na modalidade EaD, os dados de acesso para início do curso serão enviados em dois dias úteis após a efetivação do pagamento.

Carga Horária Estimada* 30 horas	Prazo** 2 meses
*A carga horária é composta pelas seguintes atividades: leitura de texto, vídeos, análise de exemplos, quizzes, exercícios e prova.	** O prazo para acesso ao material será considerado a partir do envio de <i>login</i> e senha de acesso ao participante.

Público-alvo: Profissionais de contabilidade, área financeira, controladoria e demais profissionais interessados na elaboração e compreensão das Demonstrações Financeiras harmonizadas com as IFRS.

Pré-requisitos: Requer conhecimento prévio em Contabilidade.

Professores-autores:

Ariovaldo dos Santos, Bruno Salotti, Eric Martins, Fernando Dal-Ri Murcia, Joanília Neide de Sales Cia, Patricia dos Santos Vieira, Álvaro Ricardino, Camila Boscov, Rudah Giasson Luccas, Guillermo Oscar Braunbeck e Fabiana Lopes

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estrutura Conceitual

1. Introdução

- 1.1. Objetivo da elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro de propósito geral
- 1.2. Performance financeira refletida pelo regime de competência (*accruals*)

2. Características qualitativas da informação contábil-financeira útil

3. Procedimentos contábeis

4. Entidade que reporta

5. Elementos das demonstrações contábeis

- 5.1. Ativos
- 5.2. Aplicando a Estrutura Conceitual e a sua interação com o arcabouço normativo para o caso particular de ativos
- 5.3. Passivo
- 5.4. Patrimônio Líquido
- 5.5. Receitas e despesas
- 5.6. Transações com sócios

6. Reconhecimento (e desreconhecimento) dos elementos das demonstrações contábeis

7. Mensuração dos elementos das demonstrações contábeis

- 7.1. Custo histórico
- 7.2. Valor corrente (ou atual)

8. Apresentação e divulgação dos elementos nas demonstrações contábeis

9. Conceitos de capital e manutenção de capital

Apresentação das Demonstrações Financeiras (IAS 1 – CPC 26)

1. Introdução

2. Demonstrações Financeiras: finalidade e composição

- 2.1. Finalidade das Demonstrações Financeiras
- 2.2. Conjunto completo de demonstrações financeiras
- 2.3. Características Gerais

3. Demonstrações Financeiras: estrutura e conteúdo

- 3.1. Demonstração da posição financeira
- 3.2 Demonstração do resultado abrangente
- 3.3 Demonstração das mutações do patrimônio líquido
- 3.4 Demonstração dos fluxos de caixa
- 3.5 Notas Explicativas
- 3.6 Transição e data de vigência

4. Diferenças entre a IAS 1 e o CPC 26 (R1)

Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Retificação de Erros (IAS 8 – CPC 23)

1. Introdução

2. Políticas Contábeis

- 2.1. Seleção e aplicação de políticas contábeis
- 2.2. Consistência de políticas contábeis
- 2.3. Mudanças nas políticas contábeis
 - 2.3.1. Aplicação de mudanças nas políticas contábeis
- 2.4. Divulgação

3. Mudanças nas estimativas contábeis

- 3.1. Divulgação

4. Erros

- 4.1. Limitações na apresentação retrospectiva
- 4.2. Divulgação de erros do período anterior

Evento Subsequente (IAS 10 – CPC 24)

1. Introdução

2. Eventos após o período de relatório

- 2.1. O que são eventos após o período de relatório
- 2.2. O que é data de autorização para emissão das demonstrações contábeis.

3. Reconhecimento e mensuração

- 3.1. Eventos após o período de relatório que originam ajustes
- 3.2. Eventos após o período de relatório que não originam ajustes

4. Dividendos

5. Continuidade operacional

6. Divulgação

- 6.1. Data de autorização para emissão
- 6.2. Atualização de divulgação sobre condições no final do período de relatório
- 6.3. Eventos após o período de relatório que não originam ajustes

Demonstração Intermediária (IAS 34 - CPC 21)

1. Introdução

2. Conteúdo de um Relatório Financeiro Intermediário

- 2.1. Componentes mínimos de um Relatório Financeiro Intermediário
- 2.2. Forma e conteúdo de demonstrações financeiras intermediárias
- 2.3. Transações e eventos significativos
- 2.4. Outras divulgações
- 2.5. Períodos para os quais devem ser apresentadas novas demonstrações financeiras intermediárias
- 2.6. Relevância

3. Divulgação nas demonstrações financeiras anuais

4. Reconhecimento e mensuração

- 4.1. Mesmas políticas contábeis que as anuais
- 4.2. Receitas recebidas sazonal, cíclica ou ocasionalmente
- 4.3. Custos incorridos de maneira não uniforme durante o exercício financeiro
- 4.4. Uso de estimativas

5. Reapresentação de períodos intermediários anteriormente informados

6. Data de vigência

Divulgação sobre Partes Relacionadas (IAS 24 – CPC 05-R1)

1. Introdução

2. Objetivo

3. Finalidade das divulgações sobre partes relacionadas

4. Divulgações para todas as entidades

5. Entidades relacionadas com o Estado

Resultado por ação (IAS 33 – CPC 41)

1. Introdução

2. Mensuração

2.1. Resultado básico por ação

2.1.1. Resultado

2.1.2. Ações

2.2. Resultado diluído por ação

2.2.1. Resultado

2.2.2. Ações

2.3. Ações ordinárias potenciais diluidoras

2.3.1. Opções, bônus de subscrição e itens equivalentes

2.3.2. Instrumentos conversíveis

2.3.3. Ações emissíveis sob condição

2.3.4. Contratos que podem ser liquidados em ações ordinárias ou em caixa

2.3.5. Opções compradas

2.3.5.1. Opções de venda subscritas

3. Ajustes retrospectivos

4. Apresentação

5. Divulgação

6. Data de vigência

Os Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio (IAS 21 – CPC 02-R2)

1. Introdução

2. Elaboração sobre as definições

- 2.1. Moeda funcional
- 2.2. Investimento Líquido em uma operação no exterior
- 2.3. Itens monetários

3. Apresentação de transações em moeda estrangeira na moeda funcional

- 3.1. Reconhecimento Inicial
- 3.2. Apresentação de informações nos finais de período de relatório subsequentes
- 3.3. Reconhecimento de variação cambial
- 3.4. Mudança na moeda funcional

4. Uso de uma moeda de apresentação diferente da moeda funcional

- 4.1. Conversão para a moeda de apresentação
- 4.2. Conversão de uma operação no exterior
- 4.3. Alienação ou alienação parcial de uma operação no exterior

5. Efeitos fiscais de todas as diferenças de câmbio

6. Divulgação

7. Data de vigência e transição

Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7 – CPC 03-R2)

1. Introdução

2. Divulgação

3. Apresentação e estrutura

- 3.1. Divulgação dos fluxos de caixa de atividades operacionais
- 3.2. Divulgação dos fluxos de caixa de atividades de investimento e financiamento
 - 3.2.1. Atividades de investimento
 - 3.2.2. Atividades de financiamento

4. Casos específicos

- 4.1. Fluxos de caixa em moeda estrangeira
- 4.2. Impostos sobre a renda
- 4.3. Aquisição e vendas de controladas e outras unidades de negócio
- 4.4. Transações não envolvendo caixa
- 4.5. Componentes de caixa e equivalentes de caixa

5. Exemplos Avançados

Demonstração do Valor Adicionado – DVA (CPC 09)

1. Introdução

2. Apresentação

3. Características

4. Formação de riqueza

4.1. Modelo I – Entidades Comerciais e Industriais

4.1.1. Receitas

4.1.2. Insumos adquiridos de terceiros

4.1.3. Valor adicionado recebido em transferência

4.2. Modelo II – Instituições de Intermediação Financeira

4.2.1. Receitas

4.2.2. Insumos adquiridos de terceiros

4.2.3. Valor adicionado recebido em transferência

4.3. Modelo III – Seguradoras

4.3.1. Receitas

4.3.2. Insumos adquiridos de terceiros

4.3.3. Valor adicionado recebido/cedido em transferência

5. Distribuição de riqueza

5.1. Pessoal

5.2. Impostos, taxas e contribuições

5.3. Remuneração de capitais de terceiros

5.4. Remuneração de capitais próprios

6. Casos específicos

6.1. Depreciação de itens reavaliados ou avaliados ao valor justo (*fair value*).

6.2. Ajuste de exercícios anteriores

- 6.3. Ativos construídos pela empresa para uso próprio
- 6.4. Distribuição de lucros relativos a exercícios anteriores
- 6.5. Substituição tributária

7. A importância da Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

8. Exemplos

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Somente terão direito ao certificado de conclusão nesse Curso os participantes que obtiverem conceito igual ou superior a 7,5 na Prova ou Reavaliação.

O certificado será enviado dentro de 45 dias, contados a partir do comunicado de aprovação que será enviado por e-mail.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR SUGERIDA

FIPECAFI. **Manual de Contabilidade Societária**: aplicável a todas as sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

ERNEST & YOUNG; FIPECAFI. **Manual de Normas internacionais de contabilidade**: IFRS versus Normas Brasileiras. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ERNEST & YOUNG; FIPECAFI. **Manual de Normas internacionais de contabilidade**: IFRS versus Normas Brasileiras. v. 2. São Paulo: Atlas, 2010.

MATERIAIS E FERRAMENTAS O-NLINE

O curso é composto por um conjunto de materiais e ferramentas de aprendizagem on-line disponíveis em ambiente de aprendizagem virtual. O material virtual é composto por volumes, um para cada norma abordada, em formato PDF e disponível para *download*.

Cada volume inclui as seguintes ferramentas de aprendizagem: 1) **Texto Resumo do Tema**, 2) *link* para **Aulas Virtuais** e seus slides em arquivo PDF, 3) *link* para **Exemplos** de demonstrações financeiras publicadas, 4) *links* para **Anexos** (pronunciamentos, normas ou outros materiais utilizados no curso), 5) *link* para **Atividades de Retenção** (Quizzes e Exercícios), e 6) pontos **Para Reflexão**. O material de leitura é base do curso e poderá ser mantido após o seu encerramento para consultas futuras. Além dessas ferramentas, também farão parte do curso, mais duas atividades: 7) **Avaliação do Curso** e 8) **Prova**.

A fim de facilitar a compreensão das ferramentas de aprendizagem contidas ou relacionadas ao material virtual, seus usos e aplicação, segue abaixo suas descrições:

DETALHAMENTO DOS MATERIAIS E FERRAMENTAS ON-LINE

1. Texto Resumo do Tema	O texto resumo do tema é estruturado de acordo com a norma internacional (IFRS) e traz comparações com a norma brasileira (CPC).
2. Aulas Virtuais	Aulas do professor-autor do curso gravadas em vídeo que podem ser intercaladas por apresentações de slides com narração por áudio. Estarão disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem e poderão ser acessadas diretamente por meio de <i>links</i> no Material do Curso. Elas facilitam a compreensão ou complementam o texto escrito podendo ser utilizadas para o desenvolvimento conceitual e teórico dos temas. Também podem ser utilizadas para desenvolvimento de exercícios práticos resolvidos passo a passo. Nessa abordagem, podem ser comparadas à aula expositiva clássica, sem interação. Permanecem disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem e podem ser acessada a qualquer tempo e por quantas vezes o participante julgar necessário. Não é permitido fazer o <i>download</i> das aulas virtuais e seu acesso é limitado ao tempo em que o participante estiver matriculado no curso.
3. Exemplos	Serão destacados exemplos de demonstrações financeiras divulgadas no todo ou em parte que ilustrem a aplicação da norma.
4. Anexos	Serão destacados materiais relacionados ao tema disponíveis para acesso por meio de <i>link</i> no material. Podem ser matérias jornalísticas publicadas, normas ou vídeos disponíveis ao público geral na Internet.

As atividades de retenção podem ser divididas nas seguintes categorias: quizzes e exercícios.

Quizzes - O Quiz é composto por testes de múltipla escolha desenvolvidos na ferramenta própria do LMS. Estão disponíveis por meio de *links* ao longo das unidades de aprendizagem e tem como principal objetivo facilitar a retenção dos conceitos abordados, além de estimular a participação ativa do estudante. A participação nessa atividade não será considerada nos critérios de avaliação.

Exercícios – São atividades que requerem o desenvolvimento de cálculos e organização de demonstrações que, pela sua natureza e complexidade operacional serão disponibilizados como arquivos contendo os enunciados e as respectivas resoluções detalhadas. A exemplo dos quizzes, podem ser acessados por meio de *links* do material e deverão ser resolvidos pelos participantes. A participação nessa atividade não será considerada nos critérios de avaliação.

6. Para Reflexão

São atividades que requerem dos participantes articulação dos conteúdos abordados no curso com a sua aplicação prática buscando o desenvolvimento de capacidades cognitivas de alto nível. Para tanto, serão propostas atividades nas quais os participantes exercitem suas capacidades de análise, síntese e avaliação. Tais atividades estão disponíveis no material e podem utilizar outros materiais vinculados como base para o desenvolvimento da atividade, tais como notícias, *links* e vídeos. A participação nessa atividade não será considerada nos critérios de avaliação.

7. Avaliação do Curso

Atividade proposta que objetiva colher as percepções dos estudantes em relação ao material e dinâmicas de aprendizagem programadas e empreendidas no curso. São realizadas por meio de questionário virtual.

8. Prova

A Prova é uma atividade de avaliação on-line composta por um conjunto de questões objetivas envolvendo testes e/ou exercícios relacionados ao conteúdo do curso. Estará disponível para realização a qualquer momento, porém, uma vez iniciada deverá ser concluída de uma só vez no período de duas horas. Sua nota é considerada como critério para aprovação no curso. Uma vez não lançado o percentual mínimo exigido para aprovação no curso, o participante poderá realizar prova de reavaliação.